

## ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO ITAMBÉPREV

Aos 26 dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às 10h00, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do ITAMBÉPREV: Felipe Silva Zovka, Miguel Glauter Valois Freitas e Wanderly de Albuquerque Henrique, para a análise do desempenho da carteira de investimentos e deliberação sobre os pontos de pauta.

### 1. Patrimônio e Rentabilidade

Foi apresentado o patrimônio consolidado do Instituto, que totalizou R\$ 4.686.624,60 em agosto de 2025. A meta atuarial do mês, de 0,28%, foi superada pela rentabilidade alcançada de 1,22%. Entre os fundos, destacou-se o BB IRF-M TP FI RF PREVID, que apresentou rendimento de 1,66% no mês. No acumulado do ano, o melhor desempenho foi registrado pelo BB IRF-M TP FI RF PREVID, com rentabilidade de 12,73%.

### 2. Desenquadramento

Em relação ao desenquadramento anteriormente identificado, e conforme a orientação de manter acompanhamento mais próximo e comunicação eficiente com o gestor responsável, em 11 de setembro de 2025 foram encaminhados à assessoria de investimentos LEMA os extratos de todas as contas e aplicações do ITAMBEPREV. Na oportunidade, foi solicitada a análise da carteira e a apresentação de sugestões de alocação de recursos, visando assegurar o enquadramento e a regularidade dos investimentos. Destacou-se a importância da manutenção desse procedimento, a fim de evitar a permanência de recursos disponíveis sem a devida aplicação, o que comprometeria a maximização da rentabilidade.

### 3. Análise de Cenário Econômico – Desenvolvida pelo Sr. Gil Pereira (LEMA Consultoria)

No Brasil, a economia mostrou perda de fôlego: o PIB cresceu 0,4% no segundo trimestre de 2025, após 1,4% no trimestre anterior. O setor de serviços avançou 0,6% e a indústria 0,5%, enquanto a agropecuária recuou 0,1%. Pelo lado da demanda, o consumo das famílias subiu 0,5%, mas os investimentos caíram 2,2% e o consumo do governo recuou 0,6%. Nas contas externas, exportações aumentaram 0,7% e importações caíram 2,9%. Esse quadro ocorre em paralelo à fragilidade fiscal: o déficit primário do setor público foi de R\$ 66,6 bilhões em julho, acumulando R\$ 44,5 bilhões no ano (0,61% do PIB), enquanto o déficit nominal em 12 meses chegou a R\$ 968,5 bilhões, ou 7,86% do PIB. A dívida bruta atingiu 77,6% do PIB, o equivalente a R\$ 9,6 trilhões. A inflação acumulada em 12 meses recuou para 5,13%, mas segue acima da meta, e a Selic permanece elevada em 15% ao ano. Apesar desse ambiente restritivo, o Brasil continua atraindo capital estrangeiro: o Investimento Direto no País somou US\$ 8,3 bilhões em julho e US\$ 68,2 bilhões em 12 meses, próximo da meta de US\$ 70 bilhões para 2025.

No cenário internacional, os Estados Unidos cresceram 3,3% no segundo trimestre, impulsionados pelo consumo (+1,6%) e pelos investimentos empresariais (+5,7%), mas o

mercado de trabalho perdeu força, com criação de apenas 22 mil vagas em agosto e desemprego em 4,2%, o que aumenta a expectativa de cortes de juros pelo Fed, atualmente entre 4,25% e 4,50% ao ano. A inflação medida pelo PCE segue em 2,6%. Na Europa, inflação próxima da meta de 2% e desemprego em 6,2% indicam estabilidade. Já a China mostrou sinais de recuperação, com PMI industrial em 50,5 pontos e serviços em 53,0 pontos, o maior nível em 15 meses.

Nos mercados, agosto foi bastante positivo. O Ibovespa subiu 6,28%, bem acima da meta atuarial mensal, enquanto o S&P 500 avançou 1,91% e o Global BDRX recuou 0,63% devido à valorização do real frente ao dólar. Na renda fixa, títulos prefixados de maior duration foram destaque: o IRF-M 1+ subiu 1,90% e o IRF-M 1,66%. Entre os indexados à inflação, o IMA-B 5 avançou 1,18% e o IMA-B 0,84%. Já os ativos conservadores também tiveram bom desempenho: CDI em 1,16%, IRF-M 1 em 1,24% e IDKa IPCA 2 Anos em 1,38%, todos acima da meta atuarial.

#### 4. Deliberações

Após discussões, o Comitê deliberou:

Após as discussões, o Comitê de Investimentos deliberou pela manutenção de uma estratégia conservadora, considerando o cenário econômico atual e as características do ITAMBEPREV.

Nesse sentido, recomendou-se a priorização de aplicações em fundos referenciados ao CDI e em títulos públicos federais marcados na curva, aproveitando o patamar elevado dos juros reais para assegurar rentabilidade consistente frente à meta atuarial.

Ressaltou-se, ainda, a necessidade de continuidade no acompanhamento próximo da carteira e na comunicação com a assessoria de investimentos, de modo a garantir o enquadramento às normas vigentes e a regularidade das alocações.

Itambé-PE, 26 de setembro de 2025.



\_\_\_\_\_  
Felipe Silva Zovka



\_\_\_\_\_  
Miguel Glauter Valois Freitas



\_\_\_\_\_  
Wanderly de Albuquerque Henrique Noronha